



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo



**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**

Evangelho Redivivo

Reflexão



O Evangelho
Redivivo



Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

*“Sabendo primeiramente isto: **que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.**” — (2ª EPÍSTOLA A PEDRO, capítulo 1, versículo 20.)*

Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. **Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio**, penetrando o mundo, há quase vinte séculos.

Lutas sanguinárias, guerras de extermínio, calamidades sociais não lhe modificaram um til nas palavras que se atualizam, cada vez mais, com a evolução multiforme da Terra. **Tempestades de sangue e lágrimas nada mais fizeram que avivar-lhes a grandeza.**



O Evangelho
Reditivo





Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

Entretanto, sempre tardios no aproveitamento das oportunidades preciosas, muitas vezes, no curso das existências renovadas, **temos desprezado o Caminho, indiferentes ante os patrimônios da Verdade e da Vida.**

O Senhor, contudo, **nunca** nos deixou **desamparados.**

Cada dia, reforma os títulos de tolerância para com as nossas dívidas; todavia, é de nosso próprio **interesse levantar o padrão da vontade, estabelecer disciplinas para uso pessoal e reeducar** a nós mesmos, ao contacto do Mestre Divino. Ele é o **Amigo Generoso**, mas tantas vezes lhe olvidamos o conselho que somos **suscetíveis de atingir obscuras zonas de adiamento** indefinível de nossa iluminação interior para a vida eterna.





Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

No propósito de valorizar **o ensejo de serviço**, organizamos este humilde trabalho interpretativo ⁽¹⁾, **sem qualquer pretensão a exegese**.

Concatenamos apenas modesto **conjunto de páginas** soltas destinadas a **meditações comuns**.

Muitos amigos estranhar-nos-ão talvez a atitude, **isolando versículos e conferindo-lhes cor independente** do capítulo evangélico a que pertencem. Em certas passagens, extraímos daí somente frases pequeninas, **proporcionando lhes fisionomia especial** e, em determinadas circunstâncias, as **nossas considerações** desvaliosas **parecem contrariar** as disposições do capítulo em que se inspiraram.



Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

Assim procedemos, porém, ponderando que, **num colar de pérolas**, cada qual **tem valor específico** e que, no **imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova**, cada **conceito do Cristo** ou de seus colaboradores diretos **adapta-se a determinada situação do Espírito**, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, **não constitui tão-somente um impositivo para os misteres da adoração.**

O Evangelho **não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a** legislação e administração, para o serviço e **para a obediência.** O Cristo não estabelece **linhas divisórias entre o templo e a oficina.**

Toda a Terra é **seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo.**





Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos **naufragado mil vezes, por nossa própria culpa**. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.

Muitos discípulos, nas várias escolas cristãs, entregaram-se a perquirições teológicas, **transformando os ensinamentos do Senhor em relíquia morta** dos altares de pedra; no entanto, espera o Cristo venhamos todos a converter-lhe **o evangelho de Amor e Sabedoria** em companheiro da prece, em livro escolar **no aprendizado de cada dia**, em fonte inspiradora de nossas mais humildes ações no trabalho comum e em **código de boas maneiras no intercâmbio fraternal**.



O Evangelho
Redivivo



Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

Embora esclareça nossos singelos objetivos, noto, antecipadamente, **ampla perplexidade** nesse ou naquele grupo de crentes.

Que fazer? Temos **imensas distâncias a vencer no Caminho**, para adquirir a Verdade e a Vida na significação integral.

Compreendemos o respeito devido ao Cristo, mas, pela própria exemplificação do Mestre, sabemos que **o labor do aprendiz fiel** constitui-se de adoração e trabalho, de oração e **esforço próprio**.



O Evangelho
Redivivo



Introdução - Interpretação dos Textos Sagrados

Quanto ao mais, consola-nos reconhecer que os **Textos Sagrados são dádivas do Pai a todos os seus filhos** e, por isso mesmo, aqui nos reportamos às palavras sábias de Simão Pedro: “Sabendo primeiramente isto: que **nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.**”

(1) Algumas destas páginas, já publicadas na imprensa espiritista cristã, foram por nós revistas e simplificadas para maior clareza de interpretação. — Nota de Emmanuel.

EMMANUEL

Pedro Leopoldo, 2 de setembro de 1948.



O Evangelho
Redivivo

PRECE INICIAL



O EVANGELHO REDIVIVO

- Princípios da Doutrina Espírita
(correlacionar com a proposta do Redivivo)
- Prefácio do livro Caminho, Verdade e Vida
Roda de conversa



Correlacionar os quinze princípios com a proposta do Evangelho Redivivo

Proposta do Evangelho Redivivo: Urgente necessidade da transformação moral do Espírito imortal, segundo os preceitos da mensagem cristã e das orientações espíritas.

1. **Deus:** Causa primária de todas as coisas. Nosso criador.
2. **Jesus:** modelo e guia para a humanidade. Seus ensinamentos são o roteiro seguro do bem viver



O Evangelho
Redivivo



Correlacionar os quinze princípios com a proposta do Evangelho Redivivo

3. Espírito Anseia por essa transformação moral que o levará à

4. Evolução, fazendo uso do

5. livre arbítrio e, por isso, está sujeito à

6. Lei de causa e efeito que determinará a sua



Correlacionar os quinze princípios com a proposta do Evangelho Redivivo

7. *Vida futura* e como será a próxima

8. *Reencarnação*, confirmando assim a

9. *Imortalidade da Alma*. Os Espíritos que partiram para o

10. *Plano espiritual* nos trazem informações pela



Correlacionar os quinze princípios com a proposta do Evangelho Redivivo

11. **Mediunidade**, com relatos comoventes sobre a

12. **Influência dos Espíritos** em nossa vida e sua

13. **Ação na Natureza** fenômenos naturais e

14. **Períspírito**: Constituição de acordo com o planeta que hora vivemos, de acordo com a

15. **Pluralidade dos mundos habitados** as muitas moradas na casa do Pai



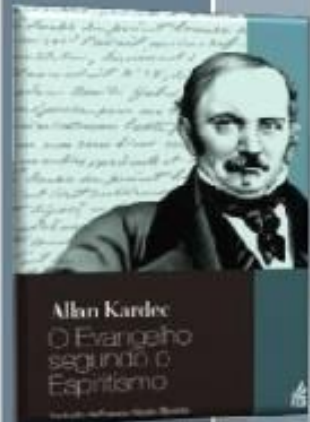
O Evangelho
Redivivo

ORGANIZAÇÃO E
MÉTODOS
TEMA 2 cont.

Discussão da tese:

A dialética socrática e o uso da MAIÊUTICA

Conceito: “Na filosofia socrática, arte de mostrar ao interlocutor, por meio de perguntas, as verdades do objeto em questão.” (Dicionário Aurélio, Nova Edição, 1993)



O uso da maiêutica por Jesus, Kardec e os Espíritos

Ora, o povo se assentara em torno dele e lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam.” — Ele lhes respondeu: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? (...)”

Qual o homem, dentre vós, que dá uma pedra ao filho que lhe pede pão? Ou, se pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? Ora, se, sendo maus como sois, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, não é lógico que, com mais forte razão, vosso Pai que está nos céus dê os bens verdadeiros aos que lhos pedirem? (Mateus, 7:7 a 11.)

Então, aproximou-se dele um mancebo e disse: “Bom Mestre, que bem devo fazer para adquirir a vida eterna?” — Respondeu-lhe Jesus: “Por que me chamas bom? (...)”

(Jesus)



O uso da maiêutica

1. Pode o Espiritismo ser considerado uma revelação? Neste caso, qual o seu caráter? Em que se funda a sua autenticidade? A quem e de que maneira foi ela feita? É a Doutrina Espírita uma revelação, no sentido teológico da palavra, ou por outra, é, no seu todo, o produto do ensino oculto vindo do Alto? É absoluta ou suscetível de modificações? Trazendo aos homens a verdade integral, a revelação não teria por efeito impedi-los de fazer uso das suas faculdades, pois que lhes pouparia o trabalho da investigação?

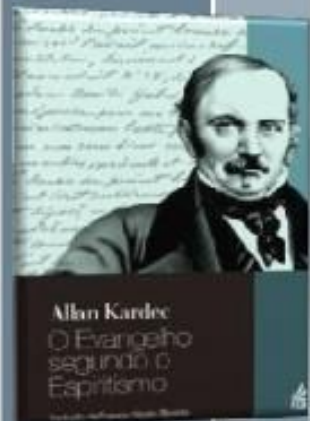
(Allan Kardec – A Gênese, Cap 1)



O uso da maiêutica

Qual a autoridade do ensino dos Espíritos, se eles não são infalíveis e superiores à humanidade? Qual a utilidade da moral que pregam, se essa moral não é diversa da do Cristo, já conhecida? Quais as verdades novas que eles nos trazem? Precisar-se-á o homem de uma revelação? E não poderá achar em si mesmo e em sua consciência tudo quanto é mister para se conduzir na vida? Tais as questões que importa nos fixemos.

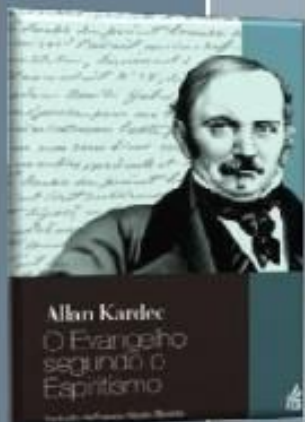
(Allan Kardec – A Gênese, Cap 1)



O EVANGELHO REDIVIVO

- PERIODICIDADE DOS ESTUDOS
- TEMPO DESTINADO AO ESTUDO EM CADA REUNIÃO
- AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

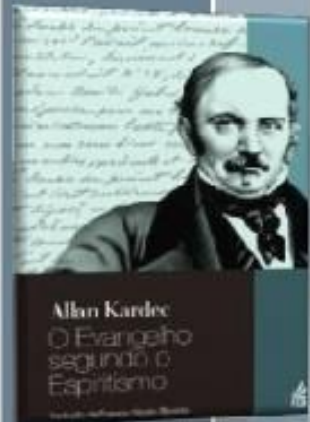


O Evangelho
Redivivo

Espiritismo: O Evangelho Redivivo

“Diz-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim. Se me conheceis, também conhecereis meu Pai”.

(João 14:6-7)



TEMA 3

PARTE 1



O Evangelho
Redivivo



O EVANGELHO REDIVIVO

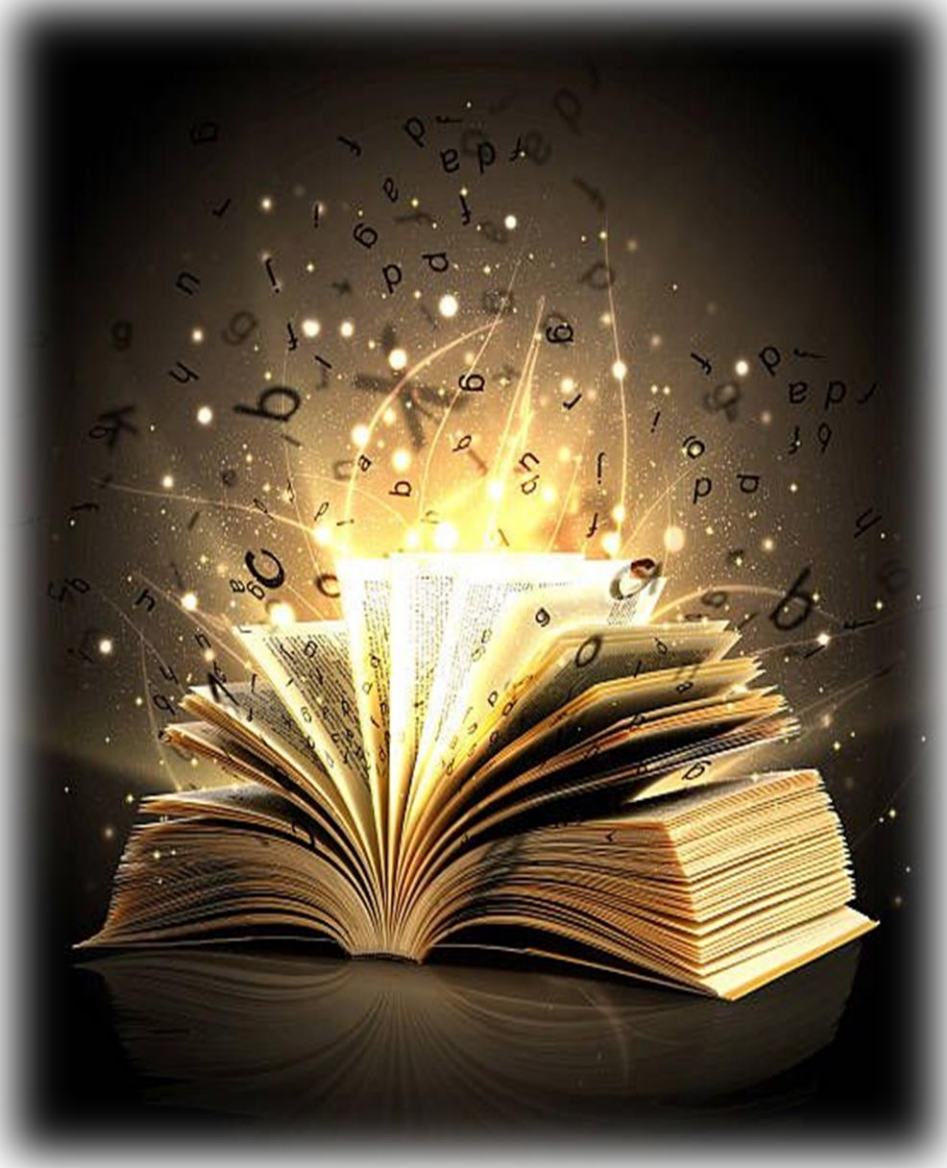
Tema 3 – Parte 1

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO

Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz

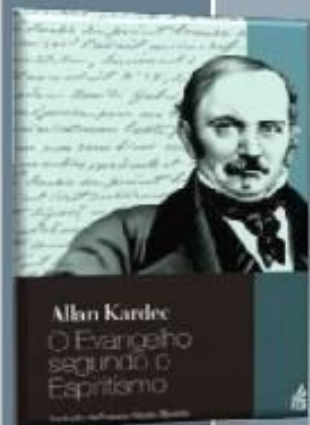
O Evangelho Segundo o Espiritismo Prefácio

KARDEC Allan - FEB Editora



O Evangelho
Reditivo

Os Espíritos do Senhor, que são **as virtudes dos Céus**, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, **espalham-se por toda a superfície da Terra** e, semelhantes a **estrelas cadentes**, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.

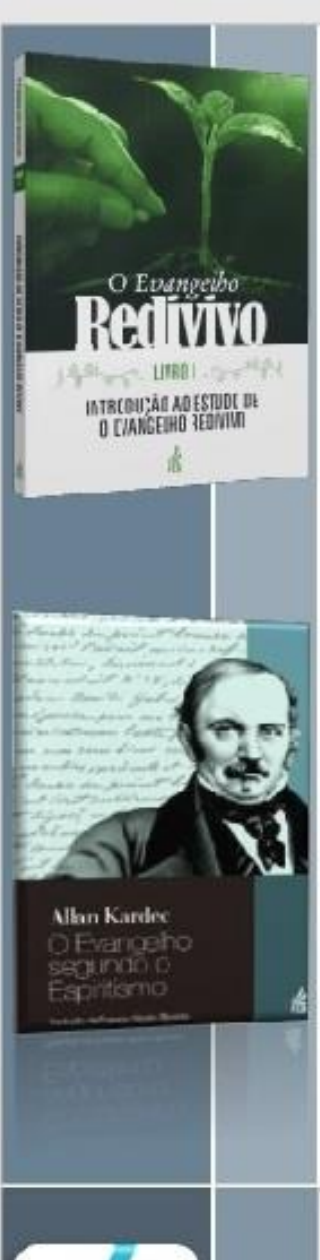


*Pauta para o próximo
estudo!*

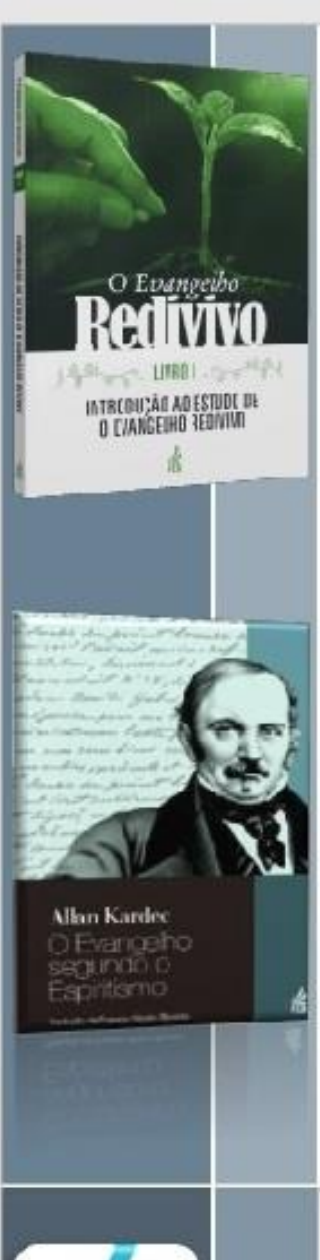


O Evangelho
Redivivo

Eu vos digo, em verdade, que **são chegados os tempos** em que todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.



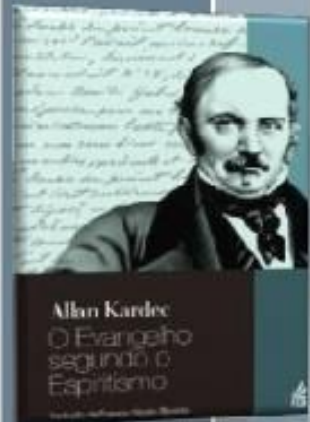
As grandes vozes do Céu **ressoam como sons de trombetas**, e o **cântico dos anjos** se lhes associam. Homens, nós vos convidamos ao **divino concerto**. Tomai da lira; que vossas vozes se unam e que, num hino sagrado, elas se estendam e vibrem de um extremo a outro do Universo.



Homens, irmãos a quem amamos, **estamos juntos de vós**. Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: “Senhor! Senhor!” e podereis entrar no Reino dos céus.

O ESPÍRITO DE VERDADE

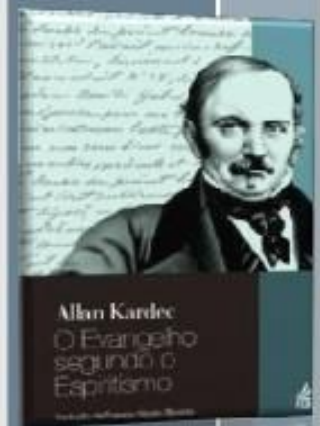
Nota – A instrução acima, transmitida por via mediúnica, resume ao mesmo tempo o verdadeiro caráter do Espiritismo e o objetivo desta obra; por isso foi colocada aqui como prefácio. [Allan Kardec.]



O Evangelho
Redivivo

Prefácio de O Evangelho segundo o Espiritismo

Significado de Prefácio: substantivo masculino Prólogo; texto introdutório que pretende apresentar ou introduzir o conteúdo de uma obra literária, *normalmente conciso* e escrito pelo autor ou por outra pessoa.



Prefácio de O Evangelho segundo o Espiritismo

Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e *abrir os olhos aos cegos*.

Eu vos digo, em verdade, que *são chegados os tempos em que todas as coisas devem de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido* para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.



Prefácio de O Evangelho segundo o Espiritismo

As grandes vozes do Céu ressoam como sons de trombetas, e o cântico dos anjos se lhes associa. Homens, nós vos convidamos, ao **divino concerto**. Tomai da lira; que vossas vozes se unam e que, num hino sagrado, elas se estendam e vibrem de um extremo a outro do Universo.

Homens, irmãos a quem amamos, estamos junto de vós. **Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração**, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: **Senhor! Senhor!...** e podereis entrar no Reino dos Céus.

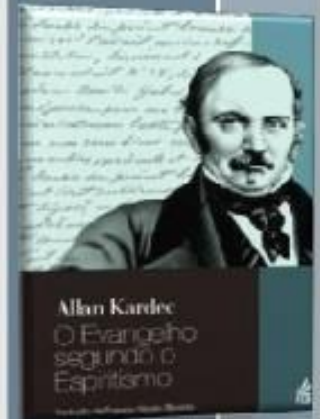
O Espírito de Verdade



O Evangelho
Redivivo

Interpretação da Mensagem do Espírito de Verdade

- 1) Os Espíritos que receberam a incumbência de transmitir o Espiritismo à Humanidade encarnada na Terra organizaram-se em poderosa e disciplinada equipe (“qual imenso exército”), sob a coordenação e supervisão do Cristo. Essa equipe era constituída de entidades espirituais superiores, consideradas “as virtudes dos céus”.



O Evangelho
Redivivo

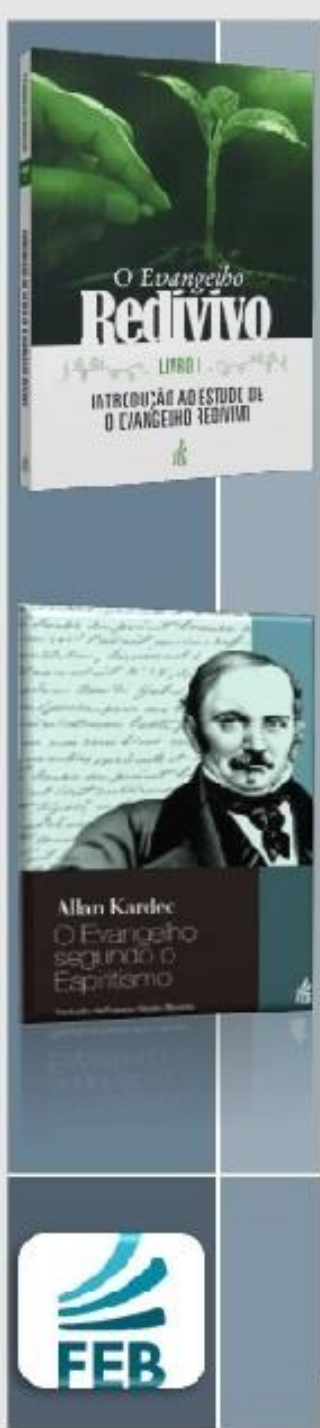
Interpretação da Mensagem do Espírito de Verdade

2) Outra ideia: o Espiritismo surgiu no momento previamente programado por Jesus, partindo-se do princípio de que a Humanidade, de forma ampla, já revelava condições, intelectuais e morais para entender, em espírito e verdade, a mensagem do Mestre Nazareno. Este aprendizado seria posto em prática ao longo dos séculos seguintes, constituindo uma era de transformação espiritual do ser humano, em que as trevas da ignorância cederiam lugar à luz do entendimento espiritual: “Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos”.



Interpretação da Mensagem do Espírito de Verdade

3) Os Espíritos superiores: “As grandes vozes do Céu” — sentido de Providência Divina — associados aos Espíritos puros, “e o cântico dos anjos se lhes associa”, anunciariam a mensagem em todas as partes do mundo por meio de inúmeros e variados fenômenos mediúnicos, a fim de despertar a atenção dos habitantes do planeta: “num hino sagrado, elas se estendam e vibrem de um extremo a outro do Universo”. Kardec afirma: “Por meio do Espiritismo, a Humanidade deve entrar numa nova fase, a do progresso moral, que é a sua consequência inevitável. Não mais, pois, vos espanteis da rapidez com que as ideias espíritas se propagam [...].”

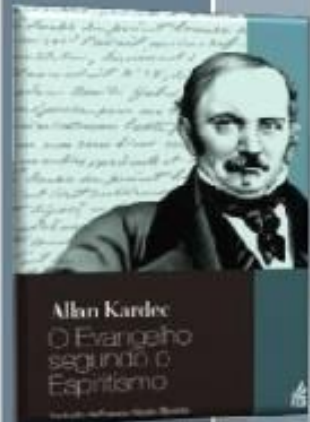


O EVANGELHO REDIVIVO

Tema 3 – Parte 2

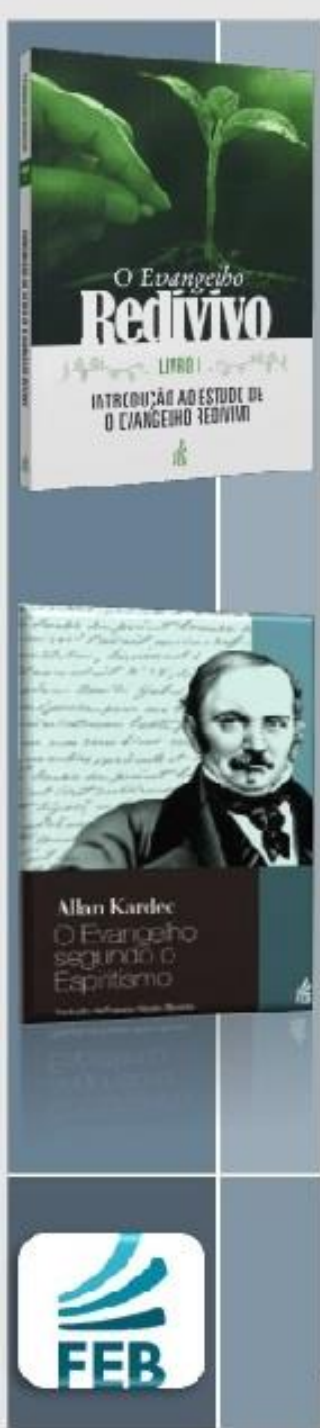
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: INTRODUÇÃO

**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

O Espiritismo ilumina todos os conhecimentos humanos e, conseqüentemente, serve como poderosa ferramenta no direcionamento do progresso do planeta em todos os sentidos.



O Evangelho
Redivivo

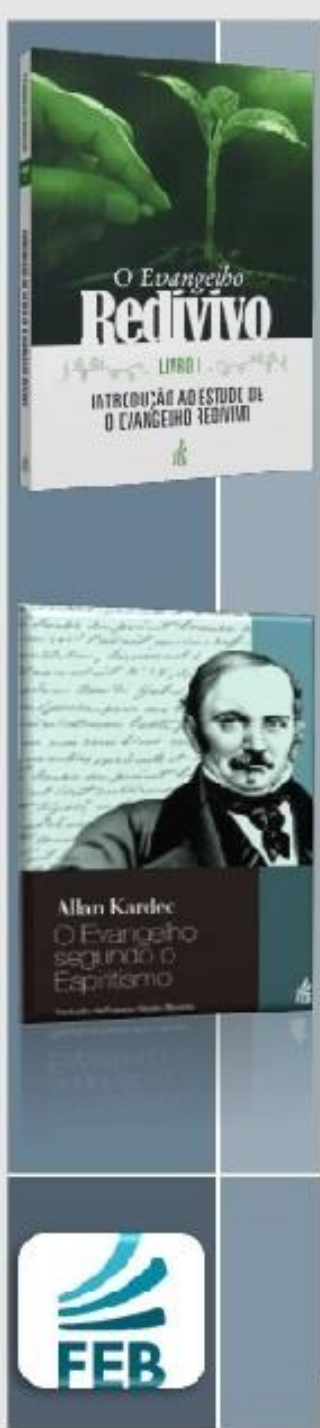
Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

As matérias contidas nos Evangelhos podem ser divididas em cinco partes: *os atos comuns da vida do Cristo; os milagres; as predições; as palavras que serviram de base para o estabelecimento dos dogmas da Igreja; e o ensino moral.* Se as quatro primeiras partes têm sido objeto de controvérsias, a última permaneceu inatacável. **ESE Intr. 1**



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Diante desse **código divino**, a própria incredulidade se curva. É o terreno onde todos os cultos podem reunir-se, a bandeira sob a qual todos podem abrigar-se, quaisquer que sejam suas crenças, porque jamais constituiu matéria das disputas religiosas, sempre e por toda parte suscitadas pelas questões dogmáticas. **ESE Intr. 1**

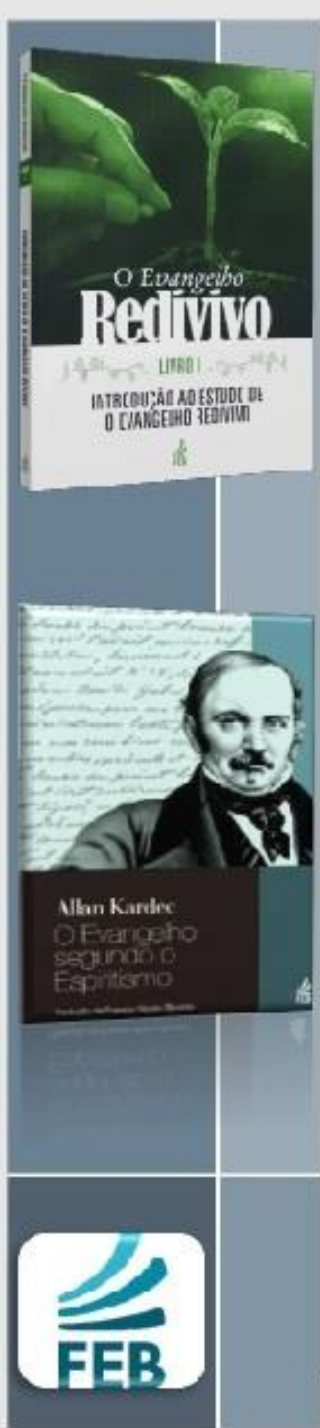


O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

O Espiritismo tem por objetivo o esclarecimento e o progresso intelecto-moral da criatura em seu inevitável avançar evolutivo. Sendo assim, a moral evangélica é indissociável da Doutrina Espírita, pois que de tal maneira ambas são a mesma coisa, em que a ausência daquela eliminaria necessariamente a outra: “O fim essencial do Espiritismo é tornar melhores os homens. Nele não se procure senão o que possa concorrer para o seu progresso moral e intelectual.”

O Espiritismo na sua mais simples expressão – Parte 1ª. Item 35

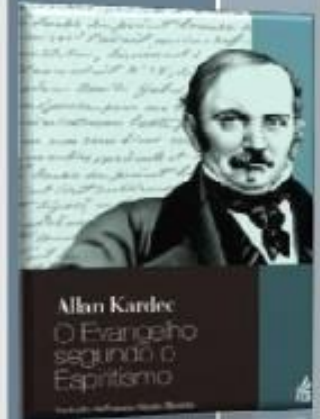


O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Todo o mundo admira a moral evangélica; todos lhe proclamam a sublimidade e a necessidade, mas muitos o fazem por confiança, baseados no que ouviram dizer ou sobre a fé em algumas máximas que se tornaram proverbiais. Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda são os que a compreendem e sabem deduzir as suas consequências. A razão disso está, em grande parte, na dificuldade que apresenta a leitura do Evangelho, ininteligível para grande número de pessoas.

ESE – Intr. I

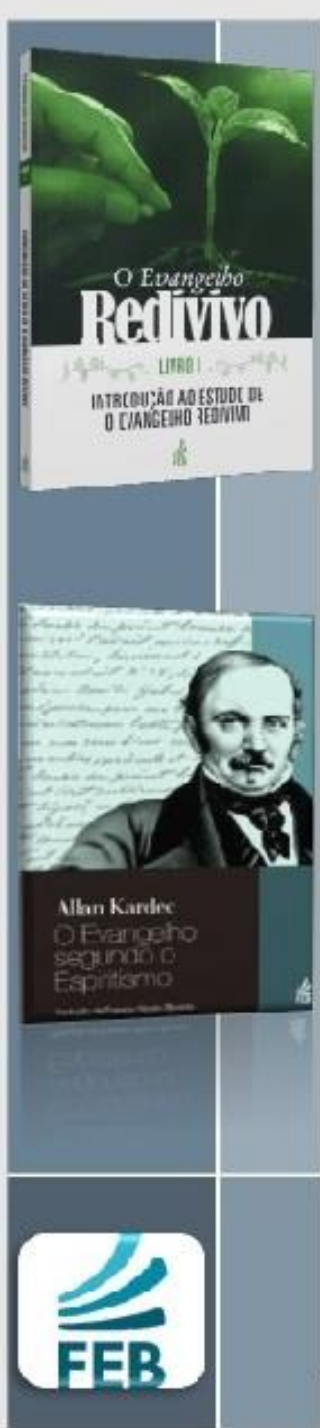


O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

A forma alegórica e o misticismo intencional da linguagem fazem com que a maioria o leia por desencargo de consciência e por dever, como leem as preces, sem as entender, isto é, sem proveito. Os preceitos de moral, disseminados aqui e ali, intercalados no conjunto das narrativas, passam despercebidos; torna-se, então, impossível compreendê-los inteiramente e deles fazer objeto de leitura e meditações especiais.

ESE – Intr. I

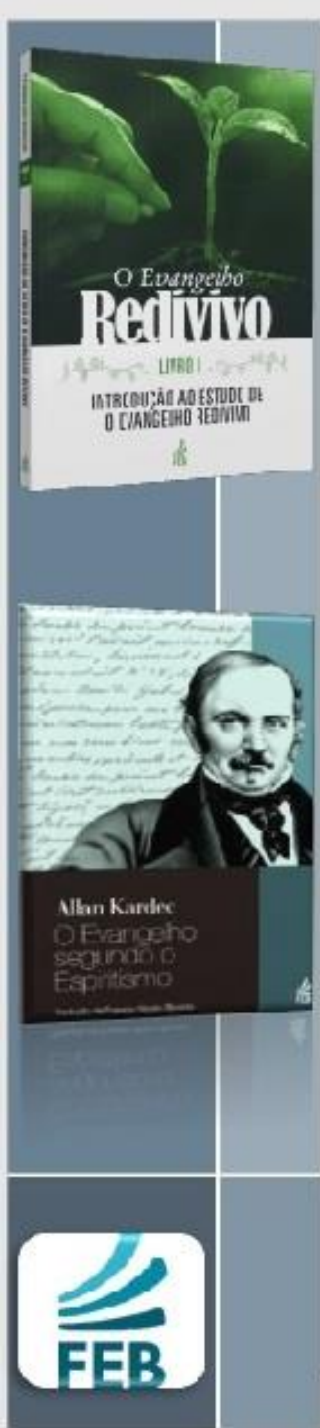


O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Para os homens, em particular, aquele código é uma **regra de conduta** que abrange todas as circunstâncias da vida pública e privada, o princípio de todas as relações sociais que se fundam na mais **rigorosa justiça**. É, finalmente e acima de tudo, o **roteiro infalível** para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos ocultava a vida futura. É essa parte que será o objeto exclusivo desta obra.

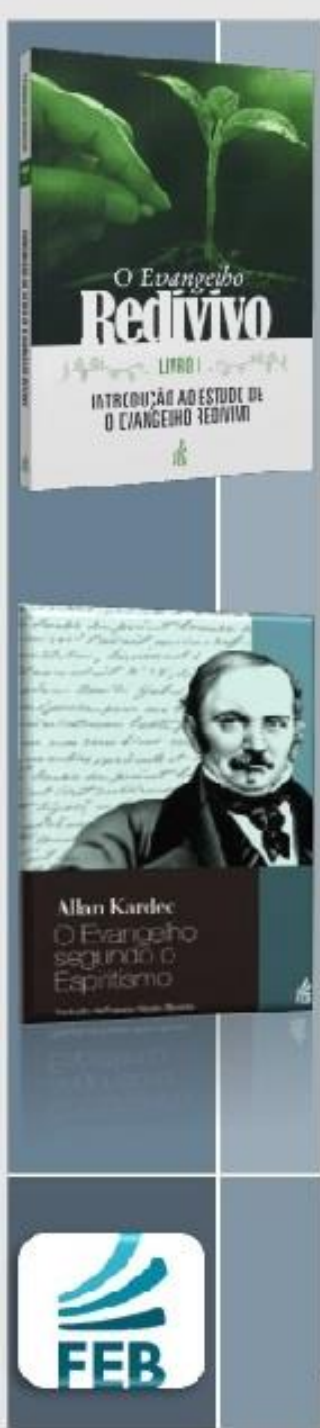
ESE Intr. 1



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Muitos pontos do Evangelho, da *Bíblia* e dos autores sacros em geral só são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que nos faculta compreender o seu verdadeiro sentido. Essa chave está completa no Espiritismo, como já puderam convencer-se os que o estudaram seriamente, e como todos reconhecerão melhor ainda, mais tarde. - ESE Intr. 1

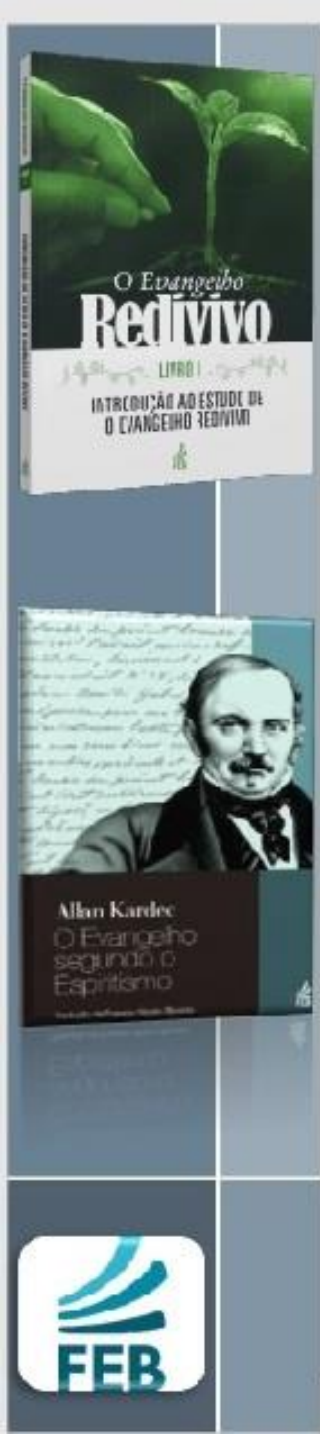
O Espiritismo é a chave de muitos mistérios ocultos de nossa ciência até os dias atuais, entretanto, acima de tudo e principalmente, ele é a chave dos corações humanos.



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

[...] em vez de nos atermos a uma ordem cronológica impossível, e sem vantagem real em semelhante assunto, as máximas foram agrupadas e classificadas metodicamente, segundo a natureza de cada uma, de modo que possam ser deduzidas umas das outras, tanto quanto possível. A indicação dos números de ordem dos capítulos e dos versículos permite que se recorra à classificação vulgar, caso seja necessário. Esse, entretanto, seria um trabalho material que, por si só, teria apenas utilidade secundária. O essencial era colocá-lo ao alcance de todos, mediante a explicação das passagens obscuras e o desdobramento de todas as consequências, tendo em vista a aplicação dos ensinamentos às diversas situações da vida. Foi o que tentamos fazer, com a ajuda dos Espíritos bons que nos assistem.

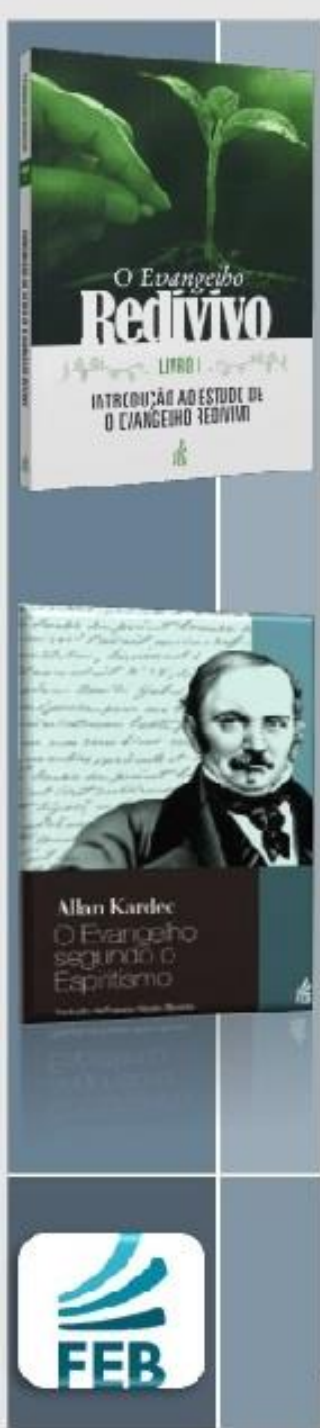
ESE – Intr. I



O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Essa primorosa obra dos Espíritos nos educa a visão espiritista sobre a *Bíblia* e a sua mensagem imortal. Chama-nos ao olhar espiritual. Afasta-nos das interpretações teológicas vinculadas a fenômenos da temporalidade material para nos mostrar que a força do Evangelho de Jesus está em sua moralidade e na modificação do universo íntimo de cada criatura, transcendendo o tempo e vencendo todas as edificações perecíveis que o conhecimento limitado da Humanidade possa construir.



O Evangelho
Redivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Esta obra é para uso de todos. Dela podem todos haurir os meios de conformar com a moral do Cristo o respectivo proceder. Aos espíritas oferece aplicações que lhes concernem de modo especial. Graças às relações estabelecidas, doravante e permanentemente, entre os homens e o mundo invisível, a lei evangélica, que os próprios Espíritos ensinaram a todas as nações, já não será letra morta, porque cada um a compreenderá e se verá incessantemente compelido a pô-la em prática, a conselho de seus guias espirituais [...].

KARDEC, Allan. *Revista Espírita*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2004.

Abril de 1864, p. 138

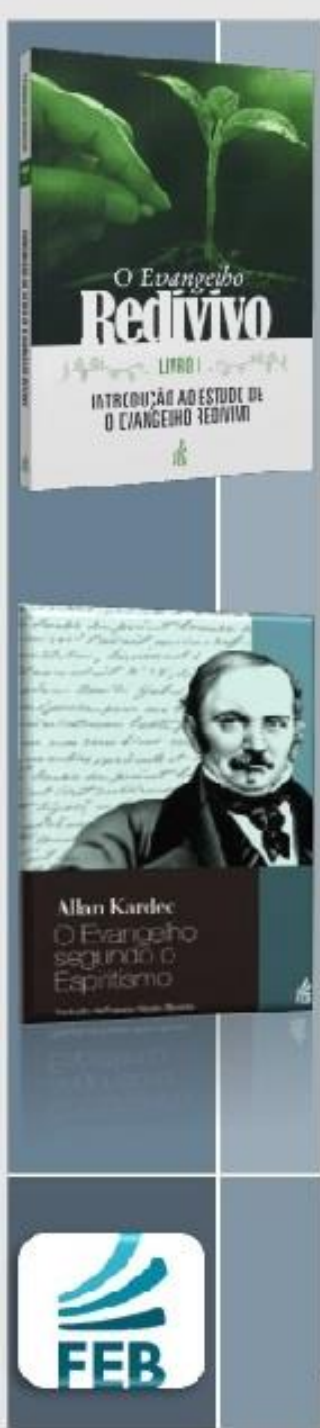


O Evangelho
Rerlivivo

Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Como complemento de cada preceito, acrescentamos algumas instruções escolhidas dentre as que os Espíritos ditaram em vários países e por diferentes médiuns. Se essas instruções tivessem emanado de uma fonte única, poderiam ter sofrido uma influência pessoal ou do meio, ao passo que a diversidade das origens prova que os Espíritos dão seus ensinamentos por toda parte e que ninguém goza de qualquer privilégio a esse respeito [...].

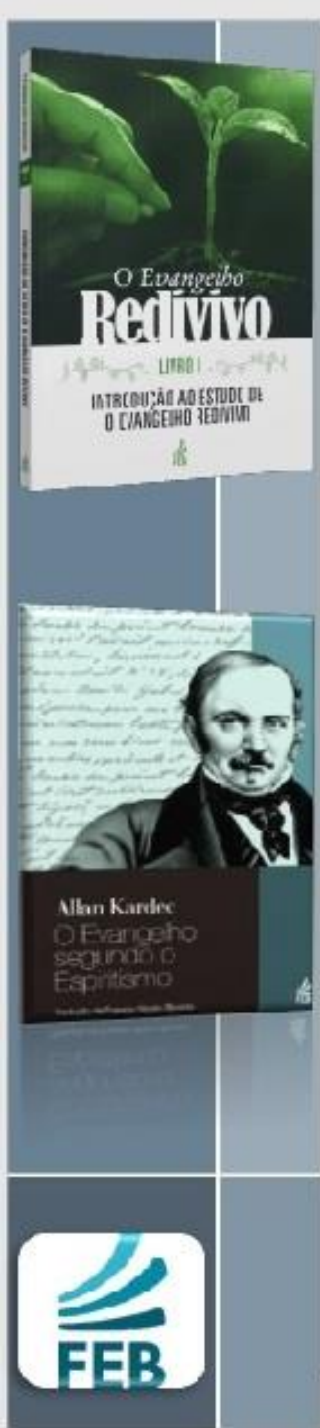
ESE - Intr, 1



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

Reflexões

- O que me disse Jesus hoje?
- Quanto ouvi a Jesus hoje?
- Quanto mudei hoje?
- Quanto perdoei hoje?
- Quanto amei hoje?



O Evangelho
Redivivo



O EVANGELHO REDIVIVO

OBRIGADA!



O Evangelho
Redivivo